

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola EB 2, 3/Sec. Abel Botelho - Tabuaço
Circulo: Viseu
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Vários estudos recentes concluem que os jovens portugueses não têm qualquer participação em grupos cívicos, sociais ou políticos.

A participação na vida cívica, como todos sabem, é mais do que votar ou apresentar-se a eleições, envolve uma participação activa na construção de uma sociedade melhor e mais equitativa. Porém, este tema não poderá ser abordado senão numa perspectiva holística. Vivemos numa sociedade complexa e estranhamente passiva, sendo por isso necessário concertar iniciativas e sinergias de múltiplas entidades para que este problema se mitigue.

Assim, colectividades locais e regionais, escolas, organizações não governamentais, associações recreativas, escuteiros, instituto da juventude, observatório português da juventude, partidos políticos, governo central, local e regional...

Efectivamente, só em trabalho sintonizado, as diferentes entidades locais/regionais e nacionais terão um papel de extrema importância a desempenhar na promoção da participação dos jovens. Devem não só facilitar o diálogo dos jovens com os poderes políticos, a todos os níveis, sobre as questões que os afectam, bem como na criação das possibilidades de agir concretamente.

Nesta perspectiva, parece-nos fundamental desenvolver programas de formação dos jovens para a cidadania; para o exercício de funções de liderança na vida cultural, em organizações sociais, etc. Este tipo de formação deve ser promovido através da educação formal e não formal.

Em suma, só temos a enriquecer-nos com o trabalho articulado entre gerações para que os jovens adquiram as competências necessárias que lhes permitam participar activa e civicamente numa sociedade que se quer cada vez mais democrática. Em face do exposto apresentamos as seguintes propostas.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Valorização oficial da participação dos jovens, através da implementação de contrapartidas a nível de concursos académicos e/ou profissionais;

2. A concretização da educação para a cidadania desde o primeiro ciclo do ensino básico. Esta educação não só formal mas também informalmente mantém-se ao longo da vida, estabelecendo-se parcerias entre múltiplas entidades responsáveis, designadamente a escola, as autarquias, associações, organizações não governamentais, escuteiros, instituto da juventude...

3. Dotar de um orçamento específico as associações de estudantes, o qual seria elegível para rubricas relacionadas com boas práticas cívicas por parte dos jovens.